



OBSERVATÓRIO

EDUCA

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE CONSCIENTE



APRESENTAÇÃO
DO PROGRAMA



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



OBSERVATÓRIO EDUCA



Observatório Educa
Copyright© 2016 Observatório Nacional de Segurança Viária
Novembro de 2016

Observatório Nacional de Segurança Viária

Rua Nove de Julho, 1953 – Vila Georgina
13333-070 Indaiatuba (SP)
Contatos: (19) 3801-4500 | www.onsv.org.br

Observatório Nacional de Segurança Viária

Coordenação executiva: José Aurélio Ramalho
Coordenação geral: Paulo R. Guimarães Jr.
Coordenação geral, pedagógica e técnica: Roberta Mantovani
Revisão técnica: Daniela Gurgel | Paulo R. Guimarães Jr. | Renato Campestrini | Roberta Mantovani

Pesquisa e desenvolvimento

Fundamentação teórica: Érika Tartari | Mariangela Marini S. Pereira | Reni Paschoalino de Azevedo
Ensino fundamental I: Érika Tartari
Ensino fundamental II: Érika Tartari | Reni Paschoalino de Azevedo
Histórias: Érika Tartari | Neide Pereira Pinto | Reni Paschoalino de Azevedo

Projeto Gráfico e Editorial: Somos Editora

Coordenação editorial: Neide Pereira Pinto
Direção de arte: Sergio Alencar
Projeto gráfico e editoração: André Lacasi
Revisão ortográfica: Simone Zaccarias
Ilustrações: Pingado Sociedade Ilustrativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Patrocinou o desenvolvimento deste material a Seguradora Líder DPVAT.





OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

O Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, totalmente dedicada a desenvolver ações que contribuam de maneira efetiva para a diminuição dos elevados índices de acidentes no trânsito do nosso país – **índices esses que vitimam quase meio milhão de pessoas todos os anos, entre mortos, feridos e inválidos em caráter permanente.**

Prestes a comemorar o 5º ano desde a sua idealização, o Observatório Nacional de Segurança Viária foi criado a partir da iniciativa de profissionais pertencentes a diferentes áreas, vindos dos setores da Educação, Fiscalização, Legislação, Veicular, Engenharia, etc. Preocupado com os dados alarmantes divulgados anualmente, o grupo decidiu reunir todo o seu conhecimento, experiência e motivação em um único projeto grandioso e desafiador: mobilizar toda a sociedade em prol de um trânsito mais seguro.

Com esse objetivo, o Observatório Nacional de Segurança Viária é reconhecido pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), atuando muito mais do que como um órgão consultivo, pois não se limita aos aconselhamentos e/ou à emissão de pareceres. O Observatório é, na verdade, um órgão de inteligência que, por meio de **educação, pesquisa, planejamento e informação, promove e executa** os subsídios técnicos necessários ao convívio harmônico entre pessoas, veículos e vias.

Em abril de 2016, o **OBSERVATÓRIO** passou a integrar, como **Organização Consultora Especial**, o **ECOSOC** (Conselho Econômico e Social) da **ONU** (Organização das Nações Unidas).

O Conselho é o canal de comunicação entre a **ONU** e as organizações não governamentais de todo o mundo, que têm contribuído para diversas atividades, incluindo a difusão de informação, a sensibilização, a educação para o desenvolvimento, a promoção de políticas públicas, de projetos operacionais conjuntos e, entre outros, a disponibilização de conhecimentos técnicos especializados.

Pensando nisso, outra relevante iniciativa do Observatório Nacional de Segurança Viária foi o **MOVIMENTO**

MAIO AMARELO, que já no seu primeiro ano (2014) alcançou mais de 600 mil pessoas em diversas regiões dentro e fora do território nacional. Com a chamada de “ATENÇÃO PELA VIDA”, essa ação inédita lançou o tema “trânsito” para o centro das discussões sociais, conquistando o expressivo apoio de diversos departamentos e associações de trânsito, de renomadas instituições públicas e privadas e, principalmente, dos cidadãos, que são os protagonistas pelos quais o Observatório empreendeu essa causa. Afinal, de acordo com os dados levantados em 2013 pela Seguradora Líder, atual responsável pela administração do Seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), **50 mil brasileiros morrem em acidentes de trânsito todos os anos e outros 440 mil ficam sequelados permanentemente (1,3 mil/dia), sendo que mais de 75% dos envolvidos em acidentes de trânsito (mortos e sequelados permanentes) correspondem a homens na faixa etária de 18 a 44 anos.**

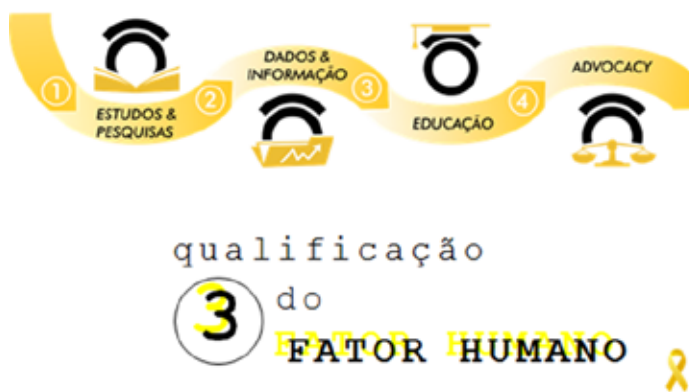
Por essa razão, o ONSV realiza um incansável trabalho pautado nos seguintes pilares:

- » **Visão:** ser um agente catalisador da sociedade brasileira na gestão da segurança viária e veicular.
- » **Missão:** por meio de estudos e pesquisas, dados e informação, educação e *advocacy*, promover os subsídios técnicos necessários para o desenvolvimento seguro do trânsito em prol do cidadão.
- » **Valores:** imparcialidade, integridade, excelência, transparência, compromisso.

O Observatório atua em quatro áreas:

- » **ESTUDOS E PESQUISAS:** Aprofundamento técnico relacionado a assuntos que requeiram um embasamento científico para análise e tomada de decisões que facilitem a adoção de ações para a redução de acidentes de trânsito.
- » **DADOS E INFORMAÇÃO:** Levantamento e análise de dados estatísticos sobre o trânsito brasileiro, considerando as peculiaridades de cada região/município e evidenciando os seus pontos críticos, para maior eficiência e eficácia na adoção de ações corretivas.

- » **EDUCAÇÃO:** CHA – Conhecimento, Habilidade e Atitude. Disseminação do conhecimento para todos os “atores” relacionados ao trânsito, garantindo fácil acesso aos subsídios técnicos necessários para a mudança de ATITUDE no trânsito.
- » **ADVOCACY:** Responsável pelo desenvolvimento de argumentos e materiais que objetivam influenciar as decisões de ordem pública, no âmbito dos sistemas político, econômico, jurídico, social e institucional, para um trânsito mais seguro.



EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO – UM OLHAR MULTISSETORIAL

O Relatório mundial sobre prevenção de lesões causadas pelo trânsito apresenta um conjunto de fatores que influenciam a exposição ao risco de lesões causadas pelo trânsito.

Razões sociais, culturais, políticas e econômicas fazem com que a movimentação de pessoas e bens seja necessária, gerando a necessidade de transporte e dessa forma o risco de colisões no trânsito.

São muitos os fatores que influenciam a exposição ao risco, a ocorrência de acidentes e a sua severidade. Deve-se considerar que é possível que o risco não seja completamente eliminado, mas é possível diminuir a intensidade, as consequências e a exposição ao risco de lesão grave.

Fundamentado nas afirmações acima, o **Observatório Nacional de Segurança Viária** aponta que é importante olharmos para nossas práticas, promovendo a educação para o trânsito integrada à Política Nacional de Trânsito e à Política Nacional de Mobilidade Urbana, reduzindo os improvisos, criando indicadores, formulando metodologias e referenciais teóricos, registrando processos.

O Programa de Educação Observatório Educa considera que a Educação para o Trânsito é parte integrante da gestão do trânsito, do transporte e por fim da mobilidade

urbana. Nesse contexto, pode ser considerada também Educação para Mobilidade Humana.

Assim, propõe uma educação para o trânsito com base em um arranjo coletivo e multissetorial que permite ações integradas e, ao mesmo tempo, a influência de um fator sobre o outro, podendo gerar medidas mais apropriadas nas abordagens de segurança no trânsito.



Nesse sentido, não entendemos a escola como um agente isolado e solitariamente responsável pela educação para o trânsito. Ao contrário. Acreditamos e defendemos processos de educação para o trânsito que estejam integrados a ações coletivas e multissetoriais, sendo estas mais capazes de influenciar as questões sociais, culturais, políticas e econômicas e efetivamente transformar as situações de risco, a exposição aos eventos de trânsito e a construção da cultura de paz e segurança viária.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO – EIXOS DE ATUAÇÃO

O **Observatório Educa** foi construído com o propósito de dialogar com os princípios da Educação do Milênio e atuar em diferentes eixos na Educação, que são:

- FORMAÇÃO BÁSICA
- FORMAÇÃO ESPECÍFICA E TÉCNICA (CONDUTOR, PROFISSIONAIS DO SETOR, ETC.)
- FORMAÇÃO CONTINUADA/CAMPANHAS

Educação formal e básica – construída no binômio família-escola, com participação direta e indireta de toda a sociedade e as concepções de mundo presentes na cultura, é a educação básica para a convivência no trânsito e acontece durante a infância, adolescência e juventude. Essa educação se dá de forma intencional ou não, mas defende-se a atuação com intencionalidade educativa, buscando construir uma concepção de trânsito e mobilidade que agregue as discussões suscitadas neste documento.

Educação específica e técnica – diz respeito à construção de conhecimentos e habilidades técnicas para atuar e conviver no trânsito, seja em processos de habilitação para condução de veículos ou no ensino técnico e superior. Essa educação passa a ser oferecida na juventude e pode ser realizada durante toda a vida adulta.

Educação continuada – a sociedade e as cidades estão em constante transformação e exigem ressignificações dos conceitos e formas de convivência por parte de seus sujeitos sociais. Esse processo de transformação de atitudes e comportamentos pode ser espontâneo ou orientado, por meio de campanhas e iniciativas da área de educação para o trânsito realizada pelo poder público e sociedade civil organizada. Envolve todos os cidadãos.

Dessa forma, os três eixos da educação para o trânsito são complementares entre si, uma vez que as atividades formativas realizadas em uma área exercem influência nas demais ações. Nesse sentido, pode-se dizer que um processo de formação do condutor que considere todas as questões de segurança, autocuidado, interação social e responsabilidade do condutor, por exemplo, irá contribuir para a ressignificação de seus saberes e valores a respeito da mobilidade e impactar positivamente os eixos da educação básica e continuada.

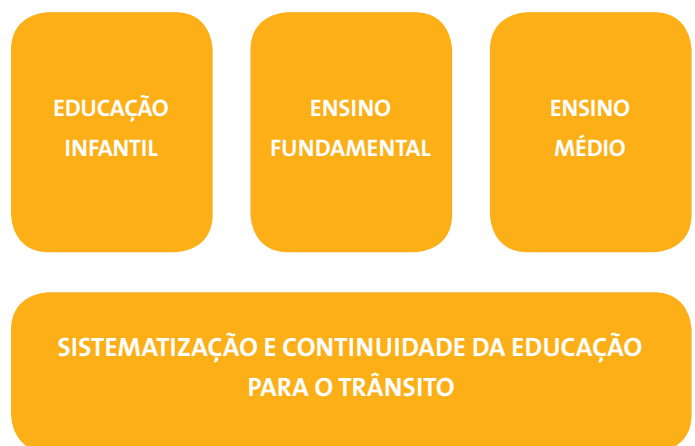
Por outro lado, a educação para o trânsito, de forma intencional, desde a formação básica do sujeito, irá representar melhoria na formação de condutores, já que serão mais propensos a refletir sobre as questões de trânsito e mobilidade humana e desenvolver melhor os conhecimentos e habilidades necessários para uma condução segura, além de potencializar a própria percepção de risco e avaliação dos jovens condutores. Assim, promove melhorias também na educação continuada, uma vez que o repertório da população em geral estará mais bem desenvolvido, de forma a discutir de forma mais qualitativa as

questões levantadas pelas campanhas e ações de educação para o trânsito.

Ao mesmo tempo, a educação continuada potencializa os demais eixos da educação e enriquece o *caldo cultural* em que eles acontecem, proporcionando um maior engajamento da sociedade nos demais processos educativos propostos.

Dessa forma, cabe aos tomadores de decisão no que se refere à educação para o trânsito a tarefa de propor, planejar e executar ações coordenadas nos três eixos, além de integradas às demais políticas públicas de trânsito, transporte e segurança viária.

A educação para o trânsito realizada no eixo da educação básica está defendida pelo Observatório Nacional de Segurança Viária com atuação em todos os níveis da educação básica formal:



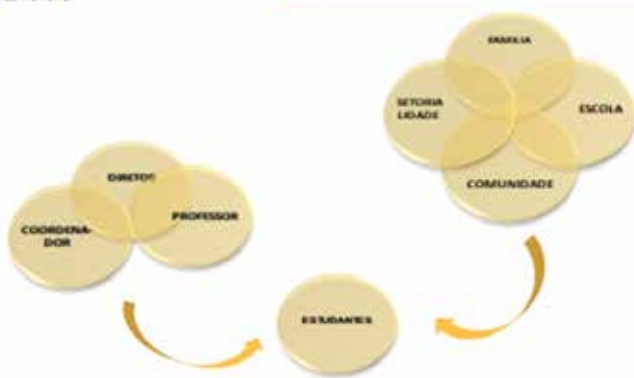
Este documento apresenta a estrutura de trabalho e materiais desenvolvidos para o Ensino Fundamental.

O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NAS ESCOLAS

Os processos de educação de trânsito ocorridos no âmbito da escola ainda recebem a influência de diversos atores e estão relacionados a arranjos que, em suas organizações, determinam e/ou sustentam esse processo.

Conhecimentos, hábitos, crenças, valores compõem o repertório no qual o estudante está inserido. O sistema ao qual a escola pertence, os profissionais que compõem a equipe gestoras e educadores, a comunidade e familiares integram os arranjos a serem considerados nos processos de educação de trânsito. A possibilidade de envolvimento de todos esses atores no processo, bem como de realização de ações multissetoriais pode favorecer substancialmente os resultados do ensino e da aprendizagem.

ARRANJOS



INVESTIMENTOS E PROCESSOS

Consideramos necessários investimentos e processos que podem fortalecer e tornar definitiva e sistematizada a realização da educação para o trânsito nas escolas. Não se trata exatamente de investimentos financeiros, mas diretrizes para a política pública que sejam capazes de influenciar e favorecer que a educação para o trânsito ocorra.

Assim, listamos alguns investimentos que consideramos ser necessários ao processo:

NO ÂMBITO MUNICIPAL E ESTADUAL

- » Incluir a educação para o trânsito na política pública dos municípios.
- » Tornar a educação para o trânsito um projeto institucional, incluindo-a nos projetos político-pedagógicos das escolas públicas e particulares.
- » Instituir um processo permanente de educação para o trânsito.
- » Promover a intersetorialidade no tratamento do tema.

NA SOCIEDADE

- » Influenciar uma mudança cultural e comportamental sobre o transporte das crianças nas famílias.

NO ÂMBITO FEDERAL

- » Gerar os meios, ferramentas e subsídios técnico-teóricos.
- » Promover a formação profissional.
- » Promover a abordagem e o tratamento multissetorial.

Da mesma forma, estabelecer procedimentos operacionais para programas de educação para o trânsito favorece-

rá o fortalecimento, a análise e a continuidade de políticas públicas.

Esses procedimentos passam pela:

- » Sensibilização desses atores para a necessidade da realização da educação para o trânsito.
- » O estabelecimento de “contratos” para que a ação ocorra.
- » A definição de indicadores, a sistematização e a organização de informações.
- » A formação pedagógica dos envolvidos no processo.
- » O envolvimento da família, da sociedade e de outros setores.
- » O acompanhamento e a avaliação de resultados.
- » O replanejamento.

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS

A consideração da ação multissetorial permite estabelecer diferentes indicadores para os programas de educação para o trânsito. Tais indicadores são adequados aos objetivos, ações e metas estabelecidas.

Entre os indicadores podemos destacar alguns exemplos:

Alunos:

- » A construção de conhecimentos e ampliação de repertórios com base nos objetivos gerais e específicos estabelecidos no programa.
- » A progressiva autonomia para a circulação segura com base na percepção de risco e na transformação dessas situações.

Família:

- » Mudanças de hábitos no transporte das crianças.
- » Percepção e construção de novos conhecimentos para transitar.
- » Mudança cultural sobre segurança viária.

Escola e professores:

- » Ampliação de repertório e conhecimentos sobre o tema.
- » Intervenções concretas na circulação da escola, seja em sua organização ou no espaço físico.
- » Sistematização e realização da educação para o trânsito durante o ano letivo.

Multissetorialidade:

- » Realização de ações multissetoriais no âmbito de

transporte, fiscalização, engenharia viária, infraestrutura, entre outras.

OBSERVATÓRIO EDUCA – ENSINO FUNDAMENTAL

Tendo em vista todas as considerações apresentadas no documento *Referencial Teórico – Educação para o Trânsito e Currículo* e buscando fomentar novas práticas em educação para o trânsito, o Observatório Nacional de Segurança Viária elaborou o **Programa de Educação para o Trânsito Observatório Educa** alicerçado em legislações e estudos existentes sobre o tema e com o objetivo de contribuir para uma abordagem cada vez mais sistêmica das questões relacionadas à **educação para o trânsito**.

O programa busca apresentar princípios orientadores e subsídios para promover as competências e habilidades para o enfrentamento dos desafios da mobilidade do mundo contemporâneo, compreendendo-a como um meio de garantia do direito constitucional de ir e vir.

Dessa forma, proporciona a articulação e a coordenação de ações entre as disciplinas e áreas de conhecimento, oferecendo às crianças e jovens a oportunidade de um processo contínuo e sistematizado de educação para o trânsito, que promova o desenvolvimento da autonomia, a capacidade de resolver problemas relacionados ao tema e a capacidade cooperativa e participativa.

Espera-se que o programa contribua para o desenvolvimento pessoal daqueles que dele participarem, oferecendo situações pedagógicas que permitam o aperfeiçoamento da capacidade de agir, pensar e atuar nas situações de trânsito. Também se espera que o programa promova a significação, o pertencimento, a aprendizagem da diversidade e a capacidade de situar-se.

O Observatório Educa orienta um tratamento transversal do tema e espera favorecer que a prática educativa possa estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade), considerando a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O **Observatório Educa** sistematizado de modo a incluir a educação de trânsito explícita e estruturalmente na organização curricular, garantindo sua continuidade e aprofundamento ao longo da escolaridade, dando um sentido

social aos procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais. Os objetivos educacionais foram estruturados permeando as áreas de conhecimento.

Dessa forma, o programa é desenvolvido de forma a garantir a continuidade e a ressignificação de conceitos e conteúdos ao longo da escolaridade, permitindo sucessivas retomadas de um mesmo conhecimento e favorecendo o sentido e usabilidade no cotidiano.

Espera-se que o programa conquiste a curto, médio e longo prazos comportamentos mais responsáveis e por consequência a redução das lesões e óbitos causados pelos eventos de trânsito.

Os objetivos do Programa estão alinhados aos objetivos gerais e específicos propostos neste documento e em suas diretrizes e conteúdos, a saber:

Princípios orientadores:

- » Promover o protagonismo das crianças e jovens.
- » Promover progressiva autonomia para a circulação segura em todos os modos de deslocamentos assumidos por crianças e jovens em idade escolar.

Objetivos educacionais gerais:

- » Habilitar crianças e jovens para transitar com autonomia e segurança.
- » Construir e desenvolver a percepção de risco de forma adequada às características cognitivas e psicomotoras e às possibilidades de aprendizagem a cada faixa etária.
- » Construir conhecimentos sobre mobilidade urbana sustentável.
- » Promover atitudes éticas e cidadãs em todas as situações de trânsito.

Conteúdos e conceitos centrais:

- » Regras e condutas para a circulação de pedestres, ciclistas, condutores e passageiros de veículos motorizados e não motorizados.
- » Mobilidade, acessibilidade e segurança viária e segurança veicular.
- » Construção de conhecimento sobre saúde, autocuidado e autoproteção.
- » Compreensão e aquisição de valores éticos e sustentáveis.
- » Desenvolvimento da cidadania e de hábitos seguros e solidários para uma boa convivência no trânsito.

- » Conhecimentos sobre estatísticas de trânsito, condições viárias, sinalização.
- » Redução e prevenção de acidentes no trânsito.

MATERIAIS DE SUPORTE PEDAGÓGICO

Para garantir a realização do trabalho, o programa disponibiliza material didático para alunos e professores acompanhado de recursos e suportes técnicos que sejam facilitadores para implantação e continuidade do processo. Conforme é descrito nos próximos parágrafos, o material didático do Programa Observatório Educa conta com livro para alunos e professor, plataforma digital e outros materiais de suporte pedagógico.

LIVRO PARA OS ALUNOS

- » Nove (9) livros contendo: nove (9) temas acompanhados de um conjunto de atividades. São três (3) unidades por ano de escolaridade transversalizadas à Base Nacional Comum.

LIVRO PARA O PROFESSOR

- » Nove (9) livros contendo: orientações para o trabalho com os nove (9) temas encontrados no livro do aluno, com objetivos, área de conhecimento, diálogo com outros temas transversais, conceito, estratégias, jogos, atividades para casa, gabarito e avaliação.

LIVRO PARA O PROFESSOR

- » Um referencial teórico para os nove anos do Ensino Fundamental, contendo: transversalidade e educação para o trânsito; educação para o trânsito e currículo, educação para o trânsito e as áreas de conhecimento, diretrizes pedagógicas, etc.

Livro para os alunos: apresenta os conteúdos dos temas e atividades teóricas e práticas, relacionando-os à realidade do aluno. As atividades são interativas e potencializam o protagonismo do aluno. Além disso, jogos e outros recursos são utilizados para estimular o envolvimento, o interesse e a avaliação da participação do aluno.

O objetivo da coleção é de ser um material didático que, entre outras coisas, possibilite um trabalho dinâmico e eficiente na relação entre docentes e discentes. Não deve ser encarado como uma proposta singular, mas complementar à ação dos projetos já realizados na escola, trabalhando de forma interdisciplinar aos demais temas. Por intermédio da relação teoria e prática, os alunos são estimulados a confrontar diversos assuntos de seu cotidiano, com vistas a provocar reflexão e mudança de comportamento em relação ao trânsito, cidadania, mobilidade e meio ambiente, bem como promover a formação de uma geração capaz de fazer escolhas mais seguras no trânsito.

- » Estudo sistemático de leitura, interpretação de textos e imagens.
- » Textos verbais e não verbais com estrutura clara e linguagem acessível, além de ilustrações, fotografias, infográficos, mapas, tabelas, etc.
- » Trabalho com vocabulário para aumentar o repertório cultural dos alunos.
- » Atividades que desenvolvem habilidades de raciocínio, argumentação e respeito pelas opiniões divergentes.
- » Por meio do quadro “O que vemos na imagem”, a criança aprende a perceber e expressar ideias e emoções partir da interpretação da leitura visual.
- » As atividades propostas consideram sempre a história pessoal e social dos alunos e seus conhecimentos prévios trazidos do cotidiano.
- » Propõe-se sempre a leitura de um texto e imagem na introdução de cada bloco temático.
- » Apresenta atividades diversificadas, dentre elas jogos e brincadeiras que promovem uma aprendizagem prazerosa e significativa.
- » Sugestão de atividades para casa, com o objetivo de contribuir na integração e interação entre aluno, professor e família.

A coleção do ensino fundamental (anos finais) possui uma diferenciação em sua estrutura, o OPA, que tem como fundamento levar o aluno a observar, pensar e agir frente a uma série de questões que lhe são apresentadas.

- » **Observar:** os conhecimentos são desenvolvidos com base na exploração, tratamento e mapeamento das informações relevantes a partir de determinado assunto.
- » **Pensar:** o foco do trabalho é levar os alunos a refletir, pensar quais as atitudes que priorizam e flexibilizam na resolução de problemas e na tomada de decisões frente às questões apresentadas.
- » **Agir:** criar situações em que os alunos sejam mobilizados e motivados a organizar o conhecimento construído, favorecendo a aprendizagem contínua, tanto dentro quanto fora da sala de aula, tornando-se protagonistas do processo de aprendizagem e agentes transformadores de si mesmos e do mundo ao seu redor.

Livro para o professor: contém orientações pedagógicas para aplicação do programa, de forma que as equipes pedagógicas possam adequá-lo ao projeto político-pedagógico da escola. O material orienta o desenvolvimento e estratégias pedagógicas para as atividades existentes no livro do aluno, bem como oferece o subsídio teórico para a abordagem a ser realizada pelo professor.

Os livros para o professor são estruturados por ano de escolaridade da seguinte forma:

- » Indicação da área do conhecimento a ser estudada por unidade, bem como a relação com o tema transversal, facilitando o planejamento e organização do trabalho.
- » Cada tema é introduzido com orientações conceituais para subsidiar o entendimento do professor mediante a temática a ser trabalhada.
- » As orientações das atividades são referenciadas a partir de um código de forma a facilitar a busca e manuseio do material.
- » Sugestão de atividades complementares, jogos e brincadeiras, que permitem outras estratégias de trabalho com vistas a pôr em prática ou reforçar os conhecimentos trabalhados em sala de aula.
- » O quadro “O que vemos na imagem” proposto no início de cada tema permite ao professor fazer uma sondagem diagnóstica acerca do que o aluno conhece sobre o assunto, através de questões orais de levantamento e checagem de hipóteses e/ou antecipação do conteúdo da unidade.

- » As indicações de “Para casa” têm como finalidade promover um trabalho integrado com familiares e responsáveis, de modo a compartilhar conhecimentos apreendidos em sala de aula e favorecer a reflexão dos adultos acerca do conteúdo apreendido, levando-os a repensar atitudes e comportamentos.
- » Cada temática propõe uma avaliação, para que o professor consiga medir o nível de aprendizado de cada aluno.
- » As atividades apresentadas exploram a propriedade de diferentes gêneros textuais, põem em destaque a resolução de situações-problema, interpretação de textos, imagens, fotografias; os alunos são convidados a observar, registrar, comparar, investigar o mundo que os cerca, em especial a comunidade em que vivem; auxiliam no processo de alfabetização nos anos iniciais.
- » Indicação do vocabulário nos textos da obra.
- » Indicação do gabarito de respostas por temática.

Meio digital: o Programa contará também com um ambiente digital de suporte ao professor e ao aluno, onde se darão a gestão de conteúdos e trabalhos com redes sociais.

AMBIENTE DIGITAL PARA CONTATO E TRABALHO PERMANENTE COM O PROFESSOR

MATERIAIS PUBLICADOS EM FORMATO DIGITAL

CONTATO TUTORIAL

VÍDEOS
(Observar
Crianças e Jovens
– 45 vídeos | 5
por ano de
escolaridade)

**ARTIGOS,
SOCIALIZAÇÃO
DE RESULTADOS,
PESQUISAS**

**CARTAZES,
APRESENTAÇÕES,
ETC.**

Plataforma digital

Materiais de suporte didático: o Programa apresenta materiais de suporte didático, como vídeos ou animações, além de materiais impressos complementares que possam apoiar o trabalho do professor.

O Programa propõe um processo para garantir sua sustentabilidade, com envolvimento de toda a sociedade e formação do professor para a abordagem do tema durante a escolaridade, com três eixos de atuação.

Divulgação: diferentes formas de divulgação do programa nos meios de comunicação, ampliando a abrangência e o envolvimento de outros meios e segmentos sociais.

Formação: formação do professor presencial, semipresencial ou a distância, que é complementada com a formação continuada presente na plataforma digital.

Acompanhamento e avaliação: oferece meios para a realização de acompanhamento e avaliação dos resultados do programa, estabelecendo indicadores e favorecendo a implantação de melhorias constantes. Podem ser realizados por meio da aplicação de pesquisa, produção de relatórios de acompanhamento, etc.

CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA E MATERIAIS DE SUPORTE PEDAGÓGICO

O Programa Observatório Educa apresenta atividades por ano de escolaridade que subsidiam o professor para a realização da educação para o trânsito como tema transversal nas escolas. Cabe destacar que o livro didático e as atividades propostas são parte do processo, especificado anteriormente. Além disso, as atividades estão alinhadas aos princípios, diretrizes e objetivos presentes no documento. Considera-se que a quantidade de atividades seja adequada para uma carga horária pertinente ao tratamento desse tema transversal.

O programa garante o tratamento transversal do tema:

- » Abordando conteúdos relacionados a História e Geografia, atendendo à área de conhecimento de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- » Abordando conteúdos relacionados a Ciências Naturais e Biologia, atendendo à área de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- » Abordando conteúdos relacionados à Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, atendendo à área de Linguagens e suas Tecnologias.
- » Abordando conteúdos relacionados à Matemática e suas Tecnologias.

Dessa forma, o Programa apresenta três eixos de organização das atividades, dialogando diretamente com Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natu-

reza e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias, conforme explicitado na figura da página seguinte. Quanto à área da Matemática e suas Tecnologias, o material apresenta interlocução em atividades dos demais temas.



Eixos de organização das atividades

Além disso, as atividades propostas dialogam com os demais temas transversais, pois estes estão intrinsecamente ligados e potencializam-se uns aos outros.

**SAÚDE
(CUIDANDO)**

Saúde na relação com o desenvolvimento de autocuidado, proteção e cultura de segurança para a preservação e a melhoria da qualidade de vida.

**MEIO AMBIENTE
(AMBIENTE)**

Meio Ambiente na relação com o trânsito, o transporte e a mobilidade urbana sustentável.

**ÉTICA E CIDADANIA
(SER E CONVIVER)**

Ética e cidadania na contextualização das situações de trânsito e na abordagem das relações sociais estabelecidas no trânsito.

Diálogo com os temas transversais

Os conteúdos de segurança viária são tratados e abordados no conjunto das atividades de forma a garantir que o professor consiga contextualizar o conhecimento e torná-lo significativo e usual para os alunos.

**MATRIZ PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO
PARA O TRÂNSITO**

As matrizes pedagógicas para cada ciclo do ensino fundamental contemplam nove temas por ano de escolaridade. Perpassam esses temas diálogos com outros temas transversais, como descrito anteriormente.

As Matrizes Pedagógicas estão especificadas nas tabelas 1 e 2 (ver páginas a seguir).

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Espaço e sociedade (História e Geografia)					
Tema 1	Todo mundo transita	As calçadas	Transformando lugares para transitar (o planejamento das cidades)	O trânsito nas cidades	As cidades para as pessoas (mobilidade urbana)
Tema 2	Meios para transitar	Os trajetos	Diferentes lugares (diferentes paisagens)	O trânsito no campo	Entre as cidades (Transportando mercadorias e pessoas)
Tema 3	Lugares para transitar	Lugares para viver	Lugares para brincar	Entre o campo e a cidade	Entre os Estados (Transportando mercadorias e pessoas)
Ser Humano e Ambiente (Ciências Naturais)					
Tema 1	Aquilo que vemos e ouvimos	Aquilo que sentimos	Cuidando do nosso esqueleto (o corpo humano)	Cuidando do nosso esqueleto – a cabeça	Rápido ou devagar – a distância dos veículos
Tema 2	O que ver?	Para ir e vir – pedestres	Para ir e vir – passageiros	Para ir e vir – ciclistas	Rápido ou devagar – quanto tempo para chegar?
Tema 3	Como ser visto?	Andando a pé – travessias e uso das calçadas	Equipamentos de segurança e cinto	Capacete e outros equipamentos	Rápido ou devagar – escolhendo o melhor trajeto
Comunicação (linguagens)					
Tema 1	Comunicação é tudo	Linguagens e sinais – as placas	Linguagens e sinais – as pinturas no solo	Linguagens e sinais – os semáforos	Linguagens e sinais – os códigos entre condutores e pedestres
Tema 2	Os códigos e os sinais	E quando não há sinais?	O gesto e o olhar (nosso corpo fala?)	Os sinais do Agente de Trânsito	Diferentes necessidades – a pessoa com deficiência
Tema 3	A comunicação entre as pessoas	Regras de trânsito	O direito de ir e vir	Compartilhando o uso dos espaços	Fazendo escolhas seguras

Tabela 1 – Matrizes pedagógicas – Ensino Fundamental I

	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Espaço e sociedade (História e Geografia)				
Tema 1	Diferentes pessoas diferentes necessidades – Por que todo mundo transita?	O tempo, o espaço e o trânsito – transformações dos espaços para transitar	Trânsito e transporte – Impactos ao meio ambiente e à saúde	Cultura de segurança – qual a nossa história?
Tema 2	Meios para transitar – você nasceu com rodinhas nos pés?	O tempo, o espaço e o trânsito – transformações dos meios para transitar	O que é mobilidade urbana	Ser conduzido por alguém que bebeu! – como lidamos com isso?
Tema 3	Escolha de caminhos – percepção de segurança (conceito de via)	O tempo, o espaço e o trânsito – transformações dos meios para proteger em trânsito	O que é Mobilidade urbana sustentável? Meios para a mobilidade urbana (transporte coletivo, bicicleta e a pé)	A história das motocicletas – que elas são hoje?
Ser Humano e Ambiente (Ciências Naturais)				
Tema 1	Ver, ouvir e agir.	O que preciso para transitar? Conceito de acessibilidade universal	Que riscos são estes? – conceito geral de risco	É mesmo acidente? Desmistificar o conceito de acidente – evento passível de prevenção
Tema 2	O ser humano, os veículos e as vias – quem é que se movimenta?	Acessibilidade e o meio físico	Que riscos são estes? – telefones e fones de ouvido	Como as coisas acontecem?
Tema 3	Quanto tempo eu tenho?	Acessibilidade e a nossa atitude	Que riscos são estes? – patins e skates	E meu corpo, como fica?
Comunicação (linguagens)				
Tema 1	Que língua é essa?	Linguagens e sinais – entre as pessoas	Ser gentil é ser careta?	Para cuidar e proteger – a pé (as regras para pedestres)
Tema 2	Os códigos e os sinais para a vida	Linguagens e sinais do trânsito	Diálogo e respeito: são tudo!	Para cuidar e proteger – no carro (as regras para os passageiros – uso do cinto no banco traseiro)
Tema 3	O que comunicamos? (sentimentos, emoções, desejos, intenções)	As Regras de Trânsito – para que existem?	Que história é essa de cidadania no trânsito?	Para cuidar e proteger – na bicicleta (as regras para ciclistas)

Tabela 2 – Matrizes pedagógicas – Ensino Fundamental II

Dessa forma, o Programa Observatório Educa propõe um processo contínuo e um percurso formativo que garantam um progressivo aprofundamento na produção de conheci-

mento sobre mobilidade humana por parte dos alunos, de forma que sejam capazes de adquirir autonomia conforme ampliam suas experiências de convivência na cidade.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, A. J. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- ARAGUAIA, M. “Piaget e o desenvolvimento moral na criança”; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biografia/piaget-desenvolvimento-moral-na-crianca.htm>>. Acesso em: 25 nov. 2016.
- ARIËS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR950) – **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.
- AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA – uma análise a partir das Conferências Nacionais. 1. ed. Brasília-DF. 2012
- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.
- BERINGUIER, C.; BERINGUIER, P. Manieres paysageres une methode d’etude, des pratiques. **Geodoc, documents de recherché de l’UFR Geographie et Amenagement**. Toulouse, Université de Toulouse, n. 35, 1991.
- BIAVATI, E.; MARTINS, H. **Rota de colisão: a cidade, o trânsito, você**. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2007.
- BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- _____. DECRETO Nº 6.949, de 25 ago. 2009.
- _____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Apresentação aos temas transversais: Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente, Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.
- _____. Senado. **Código de Trânsito Brasileiro – CTB**. Lei 9.503, de 23 set. 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm>. Acesso em: 27 out. 2016.
- _____. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2013.
- _____. MEC. **PNLD 2017: apresentação – Ensino fundamental anos finais**. Brasília, MEC, 2016.

- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: 2016. 2. ed. rev.
- _____. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: 20 out. 2016.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
- _____. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998b.
- _____. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.
- _____. Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: ed. DENATRAN, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular**. 2. ed. Brasília-DF, 2015.
- _____. **Plano Nacional pela Primeira Infância – versão resumida**. Brasília, dez. 2010.
- _____. MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Midades: Trânsito, questão de cidadania**. Governo Federal. Brasília: Ministério das Cidades, 2004. Ipea/Denatran/ANTP, 2003.
- _____. MINISTÉRIO DAS CIDADES. **PlanMob – 1 Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana**. Governo Federal. Brasília: Ministério das Cidades, 2007.
- _____. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 mar. 2007.
- _____. DECRETO Nº 3298/99 – REGULAMENTA A LEI 7853/89. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 out. 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.
- _____. DECRETO Nº 5296/04 – REGULAMENTA AS LEIS 10.048 E 10.098/2000. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 nov. 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 dez. 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- _____. **Constituição Federal** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > Acesso em: 3 dez. 2016.
- _____. Ministério das Cidades. **Construindo a cidade acessível**. Cad. 2. dez. 2006. Brasília – DF.
- _____. **Código de Trânsito Brasileiro** - Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

_____. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

CARTILHA DO CICLISTA. Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.cetesp.com.br/consultas/bicicleta/cartilha-do-ciclista.aspx>>. Acesso em: 27 out. 2016.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 96-97.

CHIANCA, R. B.; CHIANCA, L. **A cidade e o trabalho de meu pai**. São Paulo: Ática, 1999. p. 9-13.

COSTA, V. B. da. **A prática social da convivência escolar entre estudantes deficientes visuais e seus docentes: o estreito caminho em direção a inclusão**. São Carlos: UFSCar, 2009. 248 f. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2480/2305.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 25 out. 2016.

CRIANÇA SEGURA. **Guia Criança Segura na escola**. São Paulo, 2011.

CRIANÇAS EM MOVIMENTO. Comunidade Europeia. Diretório geral de meio ambiente, 2002. (Tradução ao português: Associação Transporte Ativo, 2010)

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Brasília, DF.: MEC/UNESCO, 1998.

DEL PRIORE, M. (org.) **História das crianças no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

DENATRAN, **Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental**. Portaria nº 147. 2009.

DUSSEL, E. **Para uma ética da libertação latino-americana: III – erótica e pedagógica**. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola, 2000.

ESTEBAN, M. T. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP& A, 1999.

FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo**. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. (coord.) **Avaliação e planejamento, a prática educativa em questão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1994.

_____. (coord.) **Observação, registro e reflexão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1994.

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FRISON, M. Dallagnol et al. Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de Ciências Naturais. **VII Enpec – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viipec/pdfs/425.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GOWIN, D. B. **Educating**. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1981.

GUIA DO PROGRAMA CRIANÇA SEGURA, PEDESTRE. Criança Segura Brasil. Curitiba, 2006.

GUIA CRIANÇA SEGURA NO CARRO: Criança Segura Brasil. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://redededireitos.org/wp-content/uploads/2015/07/CRIANC%CC%A7A-Guia-Crianc%CC%A7a-Segura-no-Carro-Brasil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Trad. Jussara Haubert. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOGAM, D. J.; MARÂNDOLA JR., E.; OJIMA R. **População e ambiente: Desafios à sustentabilidade**. São Paulo: Blucher, 2010.

LIMA, R. T. **A educação para o trânsito como tema transversal: fundamentação pedagógica, ideológica e legal**. Belo Horizonte: 2016.

LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano / [Elvira Souza Lima]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 56.

_____. **Atividades de estudo**. São Paulo: Sobradinho 107, 2006.

_____. **S. Memória e imaginação**. São Paulo: Sobradinho 107, 2004.

_____. **Neurociências e aprendizagens**. São Paulo: Sobradinho 107, 2004.

_____. **Desenvolvimento e aprendizagem na escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos**. São Paulo: Sobradinho 107, 1998.

MESQUITA FILHO, M. **Acidentes de trânsito: as consequências visíveis e invisíveis à saúde da população**. Rev. Espaço Acadêmico, n. 128, ano XI, jan. 2012.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO VOLUME V – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao04832014_anexo.pdf>. Acesso em: 27 out. 2016.

MANTOVANI, R. **Coleção Vida em Trânsito**. São Paulo: Yendis, 2010.

MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (org.). **Trânsito e mobilidade humana: Psicologia, educação e cidadania**. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

MARTINS, L. C.; BRANCO, A. U. Desenvolvimento moral: considerações teóricas a partir de uma abordagem sociocultural construtivista. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 17, n. 2, p. 169-176, ago. 2001.

MEDEIROS, L. M. B. A. **Cairu em Revista**, ano 04, n. 05, p. 18- 31, jan./fev. 2015.

MEHANNA, A. Desenvolvimento de valores morais, éticos e científicos na educação. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Curitiba: Núcleo Regional de Educação. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/512-4.pdf>>. Acesso em 26 jun. 2016.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Brasil Acessível** – Atendimento adequado para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Cad.1. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

_____. **Cadernos Brasil Acessível** – Construindo a cidade acessível. Cad. 2. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MOREIRA, F. D. L. (org.). Saúde e trânsito. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2013.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2009.

NOVAK, J. D. **Uma teoria de educação**. Trad. M. A. Moreira. São Paulo: Pioneira, 1981. [or.: A theory of education. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1977.]

OBJETIVOS DO MILÊNIO. **Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento**. [online]. Sem data. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 6 out. 2016.

OLIVEIRA, M. L. L. **Revista Científica do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo /Sinergia**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 217-224, jul. /set. 2015.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Informe sobre segurança no trânsito na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Projeto de Declaração de Brasília**. [online]. Sem data. Disponível em: <http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/Final_Draft_Brasilia_declaration_POR.pdf>. Acesso em: 6 out. 2016.

_____. **Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dez estratégias para segurança de criança no trânsito**. 2015. Disponível em: <http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO_NMH_NVI_15_3_por.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.

_____. **Caminhar com segurança**: breve panorama sobre a segurança dos pedestres no mundo. Disponível em: <http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar_seguro.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.

_____. **Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: Manual de Treinamento**, 2011.

PÁTIO: Educação Infantil. Porto Alegre: Grupo A Educação S.A, ano XII, n. 40, jul./set. 2014.

PEDEN, M. et al. **World report on road traffic injury prevention**. Geneva: World Health Organization, 2004.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

_____. **Os pensadores. A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

_____. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

_____. **Psicologia da inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. Fortaleza-CE, ago. 2014.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA / World Health Organization, The World Bank. Trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPCD, 2012.

RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 277, DE 28 DE MAIO DE 2008. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.

ROZESTRATEN, R. J. A. **Educando para o trânsito: ensino fundamental**. Campo Grande: UCDB, 2005.

SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SALVADOR, C. C. **Psicologia e Currículo**. São Paulo: Ática, 1997. [or.: *Psicología y currículum: una aproximación psicopedagógica a la elaboración del currículum escolar*, 1995.]

SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, M. G. F. N. **Educação ambiental no livro didático: análise dos manuais da 4ª série do ensino fundamental adotados nas escolas públicas brasileiras**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2006.

SASSAKI, R. **Inclusão: o paradigma do século 21**. *Inclusão: revista de educação especial*, Brasília, Secretaria de Educação Especial, v. 1, n. 1, out. 2005.

SCHMITZ, A. R.; SILVA, P. V. O trânsito depende de todos nós. In: MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (orgs.). **Trânsito e mobilidade humana: psicologia, educação e cidadania**. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

TOWNER, E. et al. **Injuries in children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London: Health Development Agency, 2005.

UNICEF. **A situação mundial da Infância – 2012: crianças em um mundo urbano**. Nova York, 2012. Disponível em: <www.unicef.org/sowc2012>. Acesso em: 16 out. 2016.

VASCONCELLOS, E. **O que é o trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas**. São Paulo: Unidas, 1998.

_____. **Circular é preciso, viver não é preciso**. São Paulo: Annablume, 1999.

_____. **A cidade, o transporte e o trânsito**. São Paulo: Prolivros, 2005.

VIEIRA, A. M. Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 49, p. 34-40, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Revista de audiência pública do Senado. **Em discussão: Mobilidade urbana – hora de mudar os rumos**, ano 4, n. 18, nov. 2013.

VINHA, T.; TOGNETTA, L. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009.

WAISELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2012: crianças e adolescentes do Brasil**. Rio de Janeiro: Cebela/Flasco, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Accidents, Traffic – prevention and control I**. World Health Organization, 2002.

WRIGHT, C. L. **Limitações do direito de ir e vir e o princípio do desenho universal**. In **Facilitando o transporte para todos**. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001.

YAZIGI, E. **O mundo das calçadas**. São Paulo: Humanitas, 2000.

SITES [acessos em 30 out. 2016]:

www.perkons.com.br

<http://www.transitoideal.com/>

<http://www.denatran.gov.br>

<http://portalsaude.saude.gov.br/>

<http://www.ibge.gov.br/home/>

<http://www.abramet.com.br/>

<http://criancasesgura.org.br/>

<http://www.onsv.org.br/>

<http://www.mobilize.org.br/>

<http://www.ruaviva.org.br/>

<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/>

<http://planetasustentavel.abril.com.br/>

